

PROJETO TRAVESSIA

BREVE BALANÇO DO ENCONTRO ESTADUAL SOBRE CRIANÇA E ADOLESCENTE REALIZADO NOS DIAS 11 E 12.08.95 (*)

O Encontro Estadual sobre Criança e Adolescente realizado nos dias 11 e 12 contou com exposições sobre a situação da infância praticamente de todas as regiões do Estado, além de mesas que puderam expressar diferentes visões do problema e iniciativas diferenciadas que estão sendo realizadas, para um público em torno de 800 pessoas representando 194 entidades. Essa participação demonstrou que temos um trabalho plural; diferenciado, mas muito significativo no Estado de São Paulo e que é necessário e possível dar-se um grande salto de qualidade nessa tarefa, que é absolutamente decisiva para o futuro da sociedade brasileira.

Durante o Encontro várias dúvidas foram expressas, tais como: O que é o Projeto Travessia? Qual o próximo passo? Para onde se quer ir? O que se está constituindo com essa iniciativa?

O Projeto Travessia se propõe a deixar claro e transparente a sua natureza, que é inédita no movimento sindical e significa o início de uma longa caminhada. A proposta pretende construir o sindicato cidadão, um sindicato solidário, que não pode ser mais apenas uma entidade de privilegiados entre os oprimidos e explorados. O sindicato organiza quem tem carteira de trabalho assinada e relação de trabalho formal, que são também explorados mas ainda tem algum poder de barganha para negociar. O sindicalismo brasileiro tem que assumir também a agenda dos excluídos, que são uma multidão de brasileiros que não tem carteira de trabalho assinada, que não pode se sindicalizar e que não tem onde nem com quem negociar as suas reivindicações. Os sindicatos junto com os movimentos populares podem cumprir uma tarefa fundamental em organizar, apoiar e assumir essa legião de brasileiros que não são produtores, não são consumidores e que não são cidadãos. Então, começar assumindo a questão da criança e do adolescente, especialmente para um sindicato como o dos Bancários de São Paulo que tem sua sede na região central da cidade; onde cerca de 980 crianças vivem nas ruas, mostra uma grandeza que foi também compartilhada por um banco, o Banco de Boston.

(*) está sendo elaborado um caderno com a copilação do Encontro, lista de presença e conclusões.



A crise social e a emergência desse problema é de tal importância que se, no centro da cidade de São Paulo, onde está o poder econômico, onde está o Fórum da Justiça, onde está a sede da OAB, onde está a Arquidiocese, enfim onde estão as instituições tão importantes da nossa sociedade, nós não formos capazes de assumir para valer essa questão; para mostrar que é possível enfrentar e resolver este problema, aonde mais, no Brasil, pode ser feito? São Paulo tem recursos econômicos, administrativos e políticos para enfrentar com competência e grandiosidade essa questão. E é essa a mensagem primeira do Travessia: **SOLIDARIEDADE, CONVERGÊNCIA DE INICIATIVAS E PARCERIA** reunir esforços para tentar enfrentar com uma nova qualidade essa questão. Mas algumas questões fundamentais precisam ficar claras:

Primeira Questão: O Projeto não se apresenta como um pacote acabado, como em geral se faz, e não é mais uma entidade, pois só no Encontro Estadual tivemos quase duas centenas de entidades participando, mas se propõe a reunir o que existe para tentar avançar conjuntamente. No processo de elaboração do Projeto o Sindicato dos Bancários tem tido a prática de ouvir, conviver e refletir com quem já está trabalhando no setor.

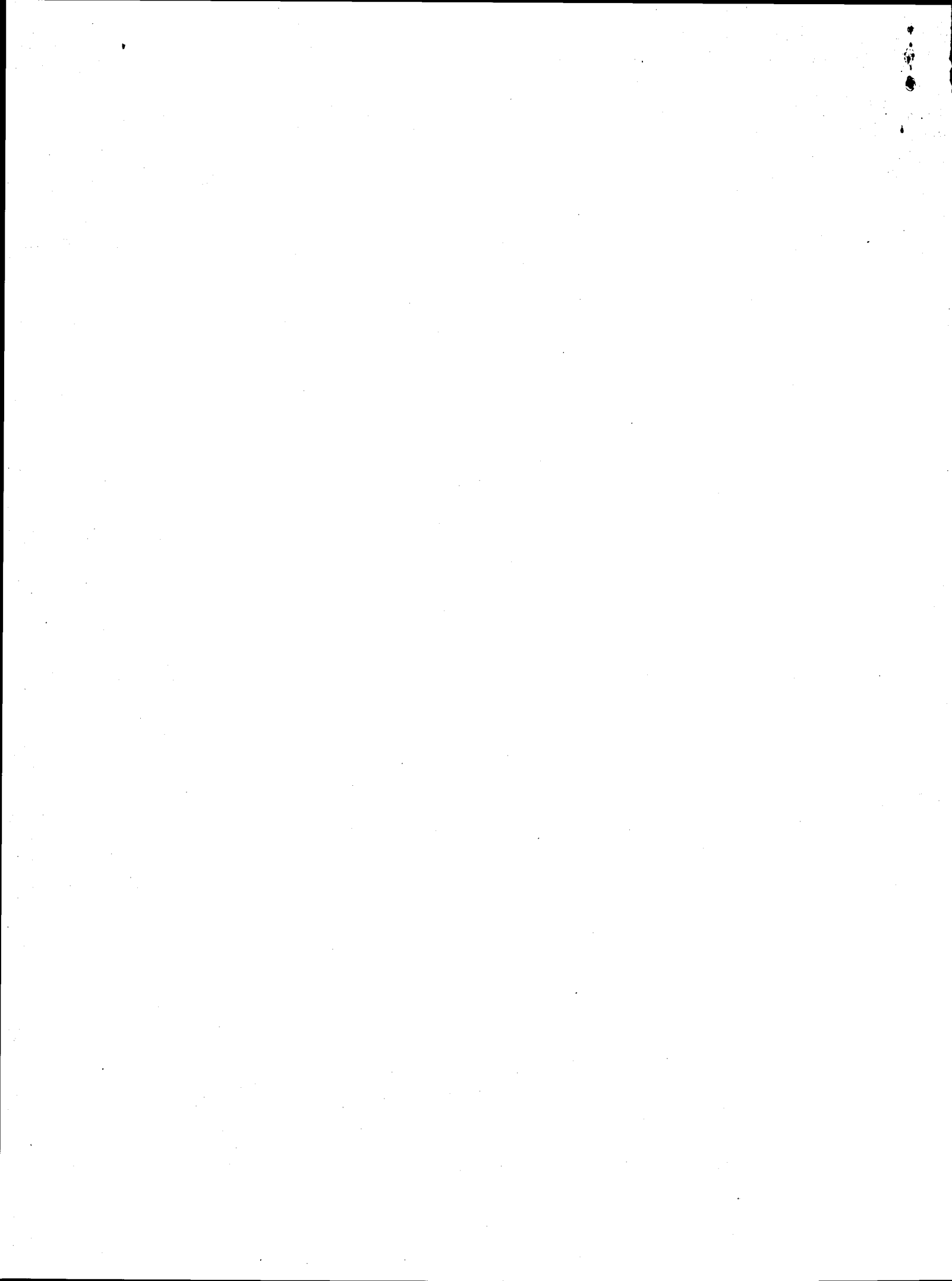
Segunda Questão: Uma prioridade colocada pelo Travessia e por todas as entidades que se manifestaram no Encontro Estadual é a implantação do ECA e a efetiva implantação dos Conselhos de Direitos e Tutelares, com condições adequadas de funcionamento, sem cooptação por parte das prefeituras e com garantia de autonomia para o devido cumprimento de suas funções institucionais.

Terceira Questão: A importância da luta por políticas sociais universalizantes e permanentes, sejam elas básicas ou suplementares. É necessário exigir do Estado a sua função e o seu dever. A tarefa de cada uma das entidades da sociedade é cobrar do Estado a sua responsabilidade, sem isso não há democracia, não há justiça, não há futuro.

Quarta Questão: A educação é a política social mais estratégica desse País. É ela que pode mudar a qualidade do desenvolvimento, é ela que pode mudar a cidadania, sem ela nós não temos lugar no futuro, nem essas crianças têm chance na vida. Lugar de criança é na escola. Queremos educação pública, gratuita, universal e de qualidade. Então, sobretudo a educação e a saúde, como políticas universais e permanentes, são as grandes bandeiras e as grandes reivindicações que o Projeto e o movimento pretendem assumir.

Quinta Questão: O Travessia inicia um processo de apoio aos trabalhos já existentes e não tem a intenção de substituir esses trabalhos. Os critérios de apoio, as contrapartidas do ponto de vista da eficiência, da metodologia e da profissionalização, são alguns dos pontos que precisam ser definidos a partir de agora. A proposta é reunir esforços e não dividir. É fundamental a construção de programas de colaboração estratégicos entre as entidades. Em vez de cada um em sua cidade estar remando para um lado, vamos remar o barco na mesma direção, que isso nos proporcionará muito mais força para o grande desafio que se coloca.

Sexta Questão: Nosso papel é fortalecer os Foruns D.C.A., tanto Estadual como os municipais, reconhecendo-os como uma conquista do movimento e das entidades. O Travessia é uma forma de impulsionar e ajudar essa caminhada..



Sétima Questão: É fundamental incentivar e criar condições para um maior investimento na formação dos conselheiros e dos agentes que trabalham na área. A troca de experiências, a socialização de metodologias e o investimento na formação possibilitam uma maior eficácia do nosso trabalho.

Das entidades que hoje fazem o atendimento à crianças e adolescentes, algumas tem um trabalho espetacular, outras tem que parar para ver o que estão fazendo, tem que avaliar o trabalho, tem que repensar a sua estratégia, porque os resultados não estão sendo aqueles que precisam ser. As experiências precisam ser trocadas para que cada um leve o que tem de melhor para a sua entidade e para sua cidade.

Oitava Questão: Por trás de muitos dos conflitos existentes no nosso trabalho, tem um problema que é fundamental: a falta de recursos. Não podemos mais aceitar prefeituras que não constituem os Conselhos ou que não dão condições de trabalho para os Conselhos. É necessário fazer uma campanha pela implantação e efetivação do ECA.

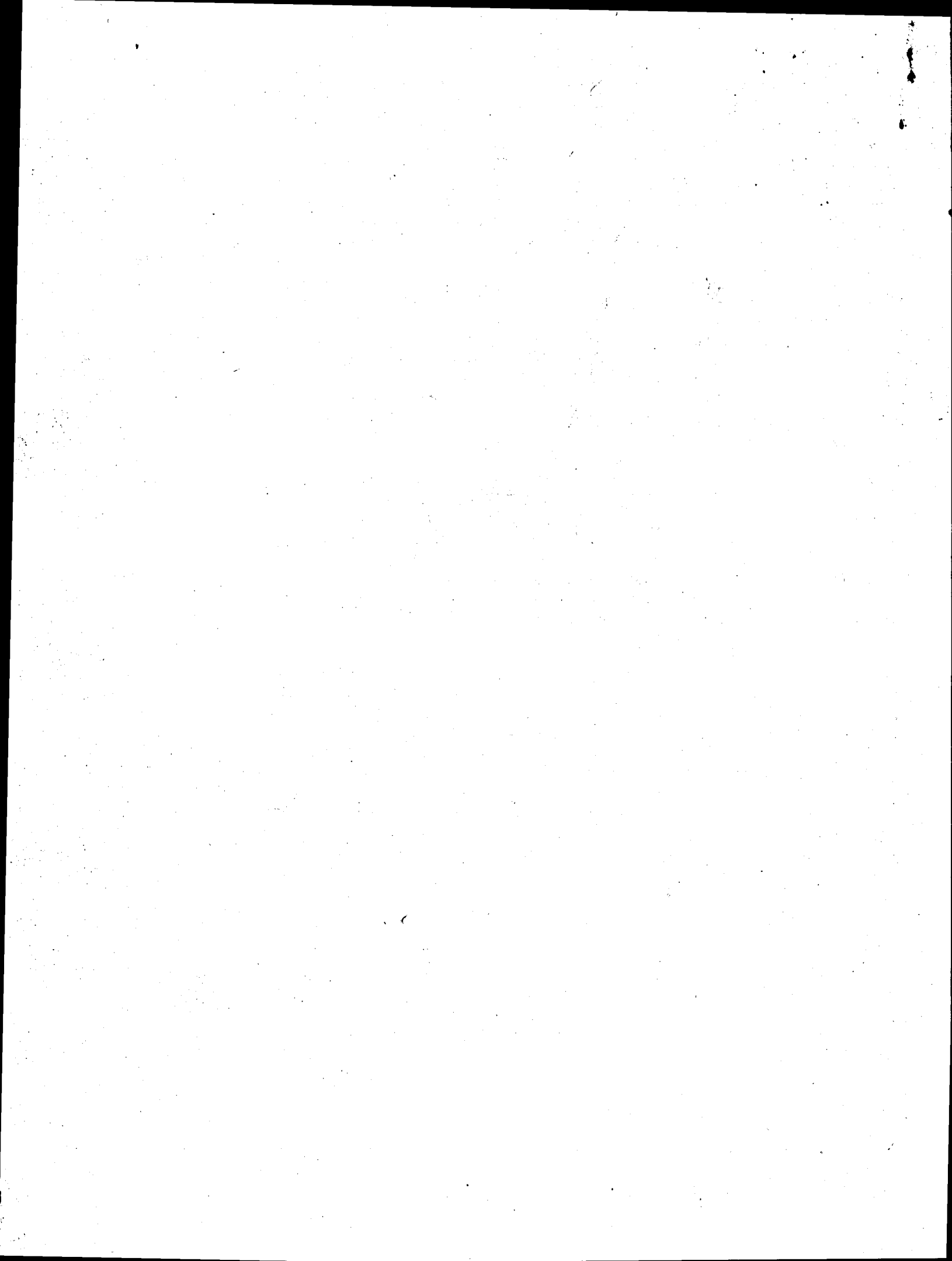
O trabalho de atendimento à criança e adolescente exige rigor e muito compromisso e não pode acabar de um dia para outro. Por isso é fundamental que a cada passo dado tenhamos a garantia de que a caminhada seja duradoura, mesmo que o passo seja pequeno. Nesse sentido precisamos iniciar a discussão do problema de financiamento do Projeto, para garantir um fluxo de recursos que dê a garantia de que o Projeto seja consistente e duradouro.

Nesse sentido também é necessário exigir transparência e participação nos processos orçamentários (nacional, estadual e municipal). Se na Constituição criança e adolescente é prioridade, queremos essa prioridade na votação de cada um dos orçamentos e na liberação das verbas e para isso vamos investir na formação para que tenhamos domínio técnico para enfrentar essa questão, fortalecer a ação dos Conselhos de Direito e convencer a sociedade da importância do orçamento na garantia dos direitos da criança e do adolescente. E o Projeto Travessia se propõe a ajudar nessas tarefas.

Para contribuir com essa caminhada e alavancar os recursos necessários é fundamental o diálogo com a sociedade. Atividades como o show do Milton Nascimento realizado durante o Encontro Estadual, com a beleza dos corais das crianças, e que tem uma grande identidade com o nosso trabalho, é uma forma de sensibilizar a opinião pública, na tentativa de trazer recursos e mais compromisso dos empresários, dos bancos, das empresas e de pessoas que tem recursos.

Temos a tarefa de, por um lado sensibilizar a sociedade de que esse país não pode continuar crescendo como está crescendo, promovendo a exclusão social e deixando à margem uma multidão de crianças que não tem os direitos mais elementares da vida garantidos, e por outro, realizar eventos como foi o Encontro Estadual em cada sindicato desse País, em cada uma das nossas cidades e construir um projeto coletivamente, democraticamente, sem ser de cima para baixo, mas para apoiar o que existe, para fortalecer a caminhada que já chegou até aqui, mas com humildade, com menos vaidade, com disposição de dar a mão, fortalecer e dar um grande salto de qualidade.

Vamos construir esta Travessia juntos.



Sétima Questão: É fundamental incentivar e criar condições para um maior investimento na formação dos conselheiros e dos agentes que trabalham na área. A troca de experiências, a socialização de metodologias e o investimento na formação possibilitam uma maior eficácia do nosso trabalho.

Das entidades que hoje fazem o atendimento à crianças e adolescentes, algumas tem um trabalho espetacular, outras tem que parar para ver o que estão fazendo, tem que avaliar o trabalho, tem que repensar a sua estratégia, porque os resultados não estão sendo aqueles que precisam ser. As experiências precisam ser trocadas para que cada um leve o que tem de melhor para a sua entidade e para sua cidade.

Oitava Questão: Por trás de muitos dos conflitos existentes no nosso trabalho, tem um problema que é fundamental: a falta de recursos. Não podemos mais aceitar prefeituras que não constituem os Conselhos ou que não dão condições de trabalho para os Conselhos. É necessário fazer uma campanha pela implantação e efetivação do ECA.

O trabalho de atendimento à criança e adolescente exige rigor e muito compromisso e não pode acabar de um dia para outro. Por isso é fundamental que a cada passo dado tenhamos a garantia de que a caminhada seja duradoura, mesmo que o passo seja pequeno. Nesse sentido precisamos iniciar a discussão do problema de financiamento do Projeto, para garantir um fluxo de recursos que dê a garantia de que o Projeto seja consistente e duradouro.

Nesse sentido também é necessário exigir transparência e participação nos processos orçamentários (nacional, estadual e municipal). Se na Constituição criança e adolescente é prioridade, queremos essa prioridade na votação de cada um dos orçamentos e na liberação das verbas e para isso vamos investir na formação para que tenhamos domínio técnico para enfrentar essa questão, fortalecer a ação dos Conselhos de Direito e convencer a sociedade da importância do orçamento na garantia dos direitos da criança e do adolescente. E o Projeto Travessia se propõe a ajudar nessas tarefas.

Para contribuir com essa caminhada e alavancar os recursos necessários é fundamental o diálogo com a sociedade. Atividades como o show do Milton Nascimento realizado durante o Encontro Estadual, com a beleza dos corais das crianças, e que tem uma grande identidade com o nosso trabalho, é uma forma de sensibilizar a opinião pública, na tentativa de trazer recursos e mais compromisso dos empresários, dos bancos, das empresas e de pessoas que tem recursos.

Temos a tarefa de, por um lado sensibilizar a sociedade de que esse país não pode continuar crescendo como está crescendo, promovendo a exclusão social e deixando à margem uma multidão de crianças que não tem os direitos mais elementares da vida garantidos, e por outro, realizar eventos como foi o Encontro Estadual em cada sindicato desse País, em cada uma das nossas cidades e construir um projeto coletivamente, democraticamente, sem ser de cima para baixo, mas para apoiar o que existe, para fortalecer a caminhada que já chegou até aqui, mas com humildade, com menos vaidade, com disposição de dar a mão, fortalecer e dar um grande salto de qualidade.

Vamos construir esta Travessia juntos.

